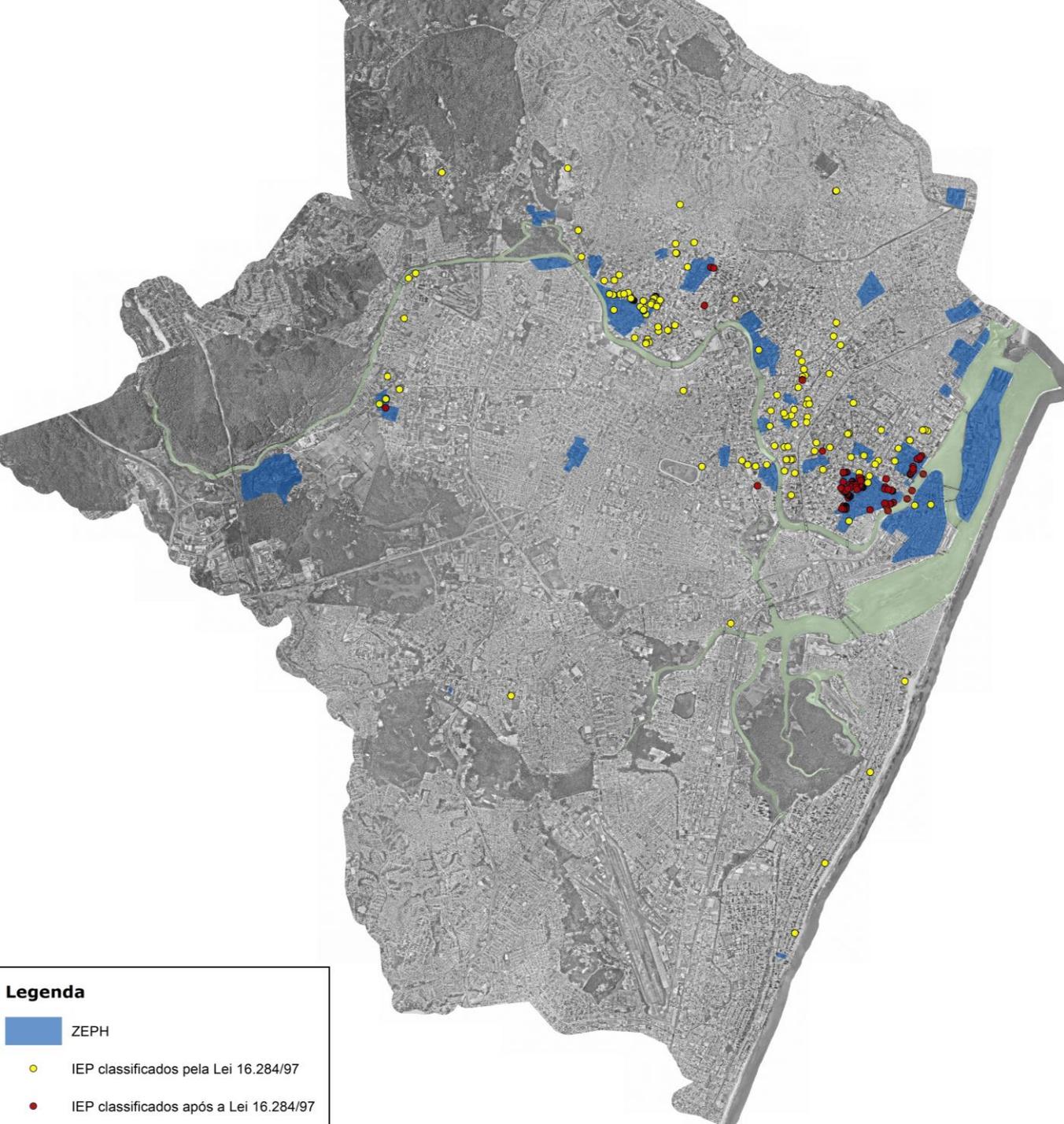


# Plano de Preservação do Patrimônio Cultural



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

Novembro | 2020



Patrimônio  
em nível  
municipal

**Legenda**

- ZEPH
- IEP classificados pela Lei 16.284/97
- IEP classificados após a Lei 16.284/97

## Problemática da preservação no Recife

No desenvolvimento das atividades cotidianas da DPPC, foi possível perceber que **o atual arcabouço legal da cidade não consegue mais responder de forma eficaz** às crescentes ameaças sobre os bens culturais; à maior complexidade presente nos conceitos contemporâneos do patrimônio; à necessidade de reconhecimento da dimensão imaterial do patrimônio e da paisagem, entre outros aspectos. Além disso, identificam-se dificuldades de integração na atuação dos entes públicos responsáveis por intervir sobre o patrimônio. **Esses problemas levaram a Diretoria a propor que seja definida uma Política Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, além da elaboração de um novo Plano de Preservação do Patrimônio Cultural.**

A proposta é uma resposta a essa fragilidade estrutural verificada com gradual amplitude nos últimos anos, o que se reflete também no aumento das demandas por parte da sociedade civil. Além disso, busca incorporar a maior complexidade dos conceitos relacionados ao patrimônio cultural, que vêm sendo constantemente atualizados desde fins da década de 1980.

# Problemática da preservação no Recife

**A resposta a essa maior complexidade na preservação já vem sendo dada de forma pontual.** Como exemplos, temos a classificação de uma série de novos Imóveis Especiais de Preservação (IEP), de diferentes tipologias e estilos arquitetônicos, sendo que alguns tiveram como base valores intangíveis, como foi o caso da sede do América Futebol Clube e do Jockey Club de Pernambuco.

A situação apresenta, assim, componentes de ameaças e de oportunidades que permitem a proposição de um instrumento inovador a nortear toda a atuação municipal relacionada ao patrimônio cultural. O primeiro passo foi a **proposição de uma Política Municipal de Patrimônio Cultural na revisão do Plano Diretor**, garantindo ao Recife um instrumento com que poucas cidades brasileiras contam. Também propusemos **uma série de atualizações conceituais, a ampliação de ZEPH existentes, bem como a criação de novas ZEPH, no âmbito da revisão da LUOS.** O próximo passo será a **finalização do Plano de Preservação do Patrimônio Cultural.**

# Plano de Preservação do Patrimônio Cultural

Deve integrar o sistema de planejamento territorial e urbano da cidade, contribuindo para firmar uma **visão de cidade sustentável, inclusiva e de alta qualidade ambiental**. A proposta tem o intuito de celebrar os **40 anos do Plano de Preservação de Sítios Históricos do Recife** (PPSH-Recife), que, em 1979, inaugurou a ação preservacionista da Prefeitura da Cidade do Recife. **É imperativo aproveitar essa oportunidade para propor à cidade uma visão de futuro para seu patrimônio cultural.**

Ademais, a definição da Política Municipal de Preservação permite que seja dado um passo além, numa visão de longo prazo: a constituição de um Plano de Gestão do Patrimônio Cultural, que traga uma abordagem sistêmica, com parâmetros claros, para o gerenciamento da conservação urbana no Recife.



# Plano de Preservação do Patrimônio Cultural

## OBJETIVO GERAL

Definir a **Política Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural do Recife**, através do estabelecimento de um conjunto de objetivos, metas e diretrizes que expressem o entendimento do governo local e dos agentes sociais e institucionais quanto à **orientação do planejamento urbano**.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Configuram etapas de elaboração do Plano, consistindo de um grupo de **ações estratégicas** que irão apresentar produtos individuais, a serem posteriormente analisados de forma integrada.

### Patrimônio Material

- Diagnóstico 33 ZEPH
- Diagnóstico 258 IEP

### Patrimônio Imaterial

- Diagnósticos das ZEPH
- Projeto de Lei de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial

### Educação patrimonial

- Projeto Bairro da Gente

### Aspectos normativos

- Diagnóstico do arcabouço legal do Recife relacionado ao patrimônio cultural
- Ampliação dos instrumentos legais

### Acervo

- Aplicar técnicas de conservação, restauro, acondicionamento e digitalização do acervo no intuito de democratizar a informação

### Controle da Preservação

- Indicar diretrizes sustentáveis para legalização de imóveis de preservação ou localizados nos sítios históricos do Recife

# Patrimônio Material

## Diagnóstico ZEPH

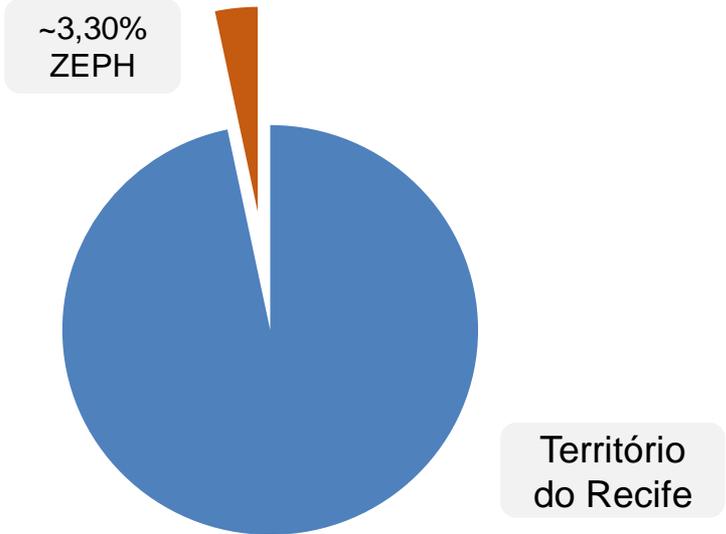
Os diagnósticos ZEPH partem da compreensão de que, mesmo preservadas, **áreas urbanas passam por transformações ao longo dos anos**. Para avaliar o quanto essas transformações são positivas, desejáveis, viáveis; ou negativas e incompatíveis com os valores de cada sítio, faz-se necessária a **realização de estudos aprofundados que permitam informar de maneira adequada a proposição de políticas públicas**, considerando a especificidade de cada ZEPH.

Os diagnósticos **contribuem para uma demanda de trabalho cotidiana da DPPC** – a de controle da preservação –, oferecendo para um maior conhecimento e fundamentação das análises especiais de projetos para as áreas das ZEPH. Além disso, **permitem também avaliar a efetividade dos dispositivos legais de preservação da cidade**, ao fornecer um retrato da situação atual de cada Zona – passados quase 40 anos de sua classificação. Sabemos que, sem a criação das ZEPH, grande parte do nosso patrimônio material teria se perdido ao longo da evolução urbana do Recife. No entanto, a experiência cotidiana permite avaliar que alguns aspectos legais precisam ser revistos, para uma maior adequação à realidade da cidade, bem como aos conceitos contemporâneos de conservação urbana.

# Patrimônio Material

## Diagnóstico ZEPH

### Dados levantados para as ZEPH

- Histórico e Formação urbana
  - Análise urbana
    - Zoneamento e legislação incidente
    - Traçado urbano e conectividade
    - Análise morfotipológica
  - Análise socioeconômica
    - Crescimento populacional e domicílios
    - Renda
    - Perfil populacional (faixa etária, cor ou raça, gênero, grau de instrução)
    - Infraestrutura básica dos domicílios
  - Situação atual do conjunto edificado
    - Estado de Conservação
    - Adensamento construtivo e cobertura vegetal
    - Espaços livres públicos
    - Qualidade do espaço urbano
    - Estrutura fundiária
    - Valorização imobiliária
    - Débitos de IPTU
- 
- ~3,30%  
ZEPH
- Território  
do Recife

# Patrimônio Material

## Diagnóstico ZEPH

DIAGNÓSTICO	LOTES VISTORIADOS	FICHAS PREENCHIDAS	MAPAS GERADOS	% CONCLUÍDO
ZEPH-10 E 14	2338	2338	834	100
ZEPH-05	314	314	339	100
ZEPH-08	1350	1350	154	94
ZEPH-09	405	405	181	92
ZEPH-02,03,04,06,07,32,33	369	369	975	94
ZEPH-13,17,18,19,24,29,30	152	152	349	89
ZEPH-12,20,21,22,23,25,15,27	179	179	338	86
ZEPH-11,16,26,28	210	210	184	84
ZEPH-01 E 31	254	254	225	92
<b>TOTAL 33 ZEPH</b>	<b>5571</b>	<b>5571</b>	<b>3579</b>	<b>92</b>

Para a conclusão dos diagnósticos são também gerados diversos gráficos e a análise e produção textual para cada tema abordado.

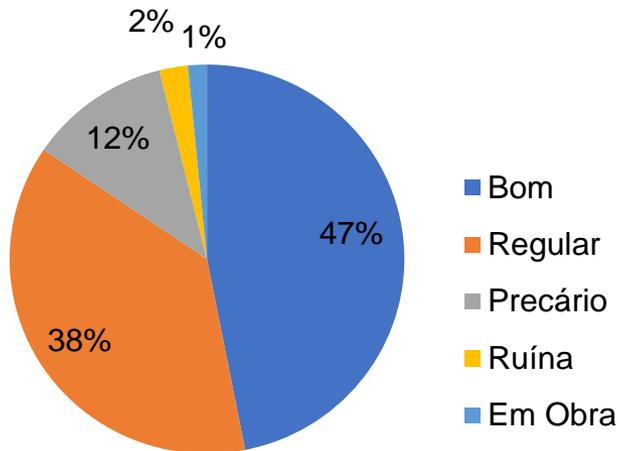
Os dados até agora disponíveis já permitem um maior conhecimento de cada ZEPH e **contribuíram para a as propostas encaminhadas na revisão da LUOS.**

# Patrimônio Material

## Diagnóstico IEP

- 258 IEP vistoriados externamente
- 209 IEP vistoriados internamente

Estado de Conservação dos IEP



**219 IEP BONS ou REGULARES**  
**30 IEP PRECÁRIOS**  
**6 IEP ARRUINADOS**

4 RUÍNAS EM CASA FORTE  
2 RUÍNAS NA BOA VISTA

Todos de  
Propriedade  
Privada

IEP 148 e 149 em ruínas – Avenida Dezanete de Agosto



Somando as **dívidas de IPTU**  
todos os IEP em estado  
**precário e ruína** de todas as  
RPA, chegamos a um valor de  
cerca de **R\$ 2,6 milhões.**

# Patrimônio Material

## Diagnóstico IEP

IEP 71 – Praça de Casa Forte



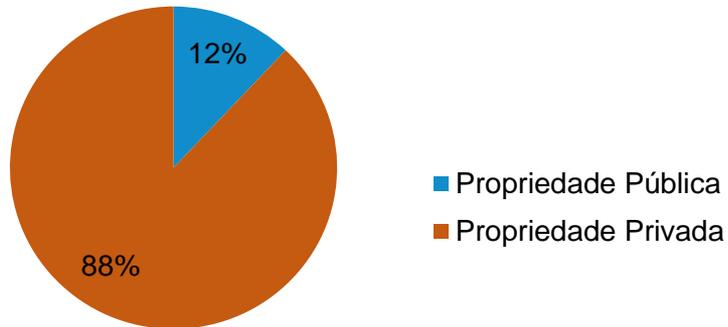
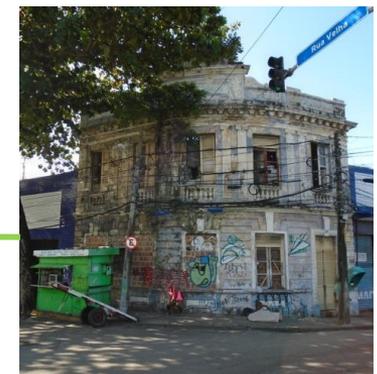
IEP 127 –  
IBAMA



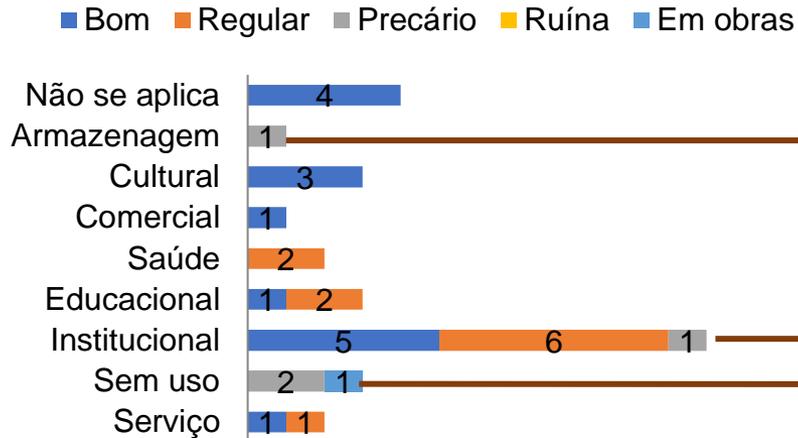
IEP 157 – antigo  
Hospital Magitot



IEP 222 – antiga  
Escola Maurício de  
Nassau



### Uso x Conservação em IEP de propriedade pública



# Patrimônio Material

## Diagnóstico IEP

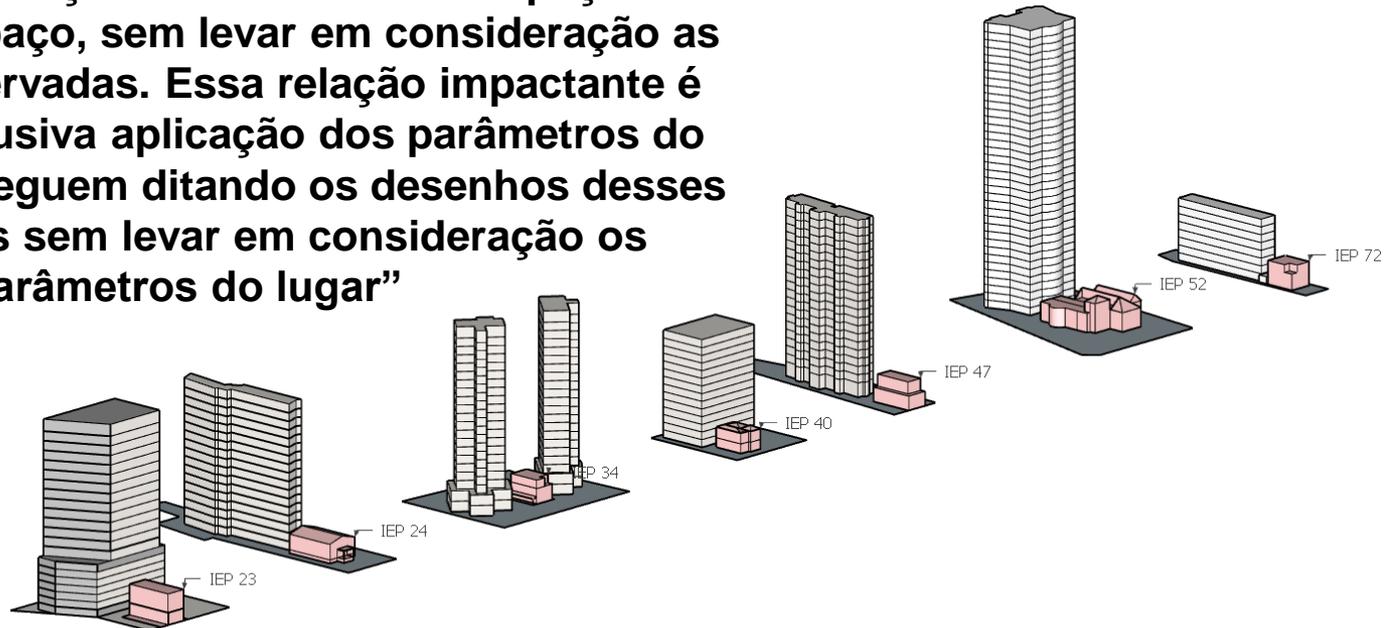
Contribuição do Diagnóstico dos IEP para revisão da LPUOS



**Estudo da relação IEP x Construção em área remanescente**



**As novas construções funcionam como peças autônomas no espaço, sem levar em consideração as edificações preservadas. Essa relação impactante é resultado da exclusiva aplicação dos parâmetros do zoneamento que seguem ditando os desenhos desses novos edifícios sem levar em consideração os “parâmetros do lugar”**



# Patrimônio Imaterial

## Diagnóstico das ZEPH

O princípio investigativo baseado em observação etnográfica e levantamento de dados quantitativos visando: compreender as práticas locais; lugares sociais; memória social e referências culturais.

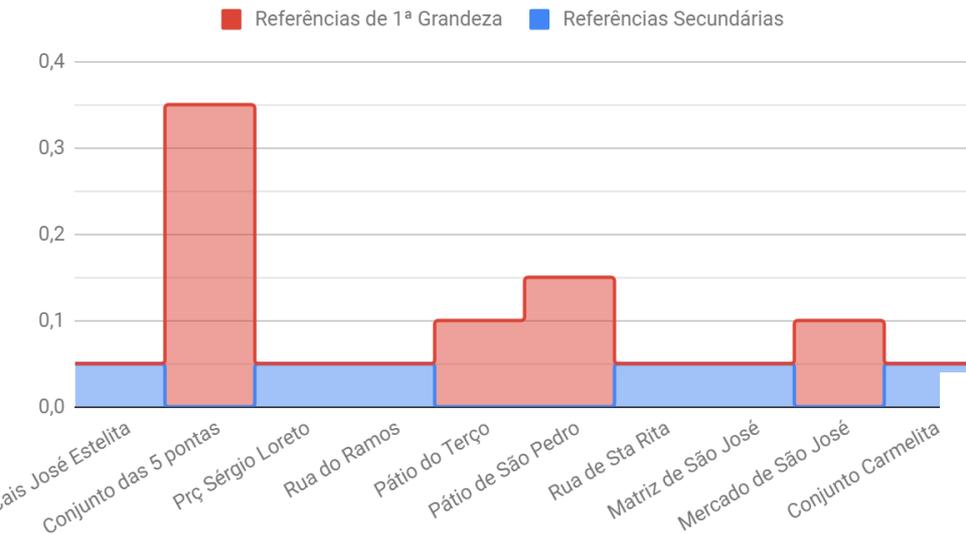
- Levantamento da composição sociohistórica;
- Compreensão dos processos tradicionais dos lugares;
- Diversidade nos usos dos lugares públicos e privados;
- Levantamento de elementos culturais centrais para as dinâmicas sociais locais;
- Localização dos tipos sociais e suas relações;
- Análise socioeconômica dos conjuntos;
- Análise das expressões culturais referidas e suas relações com a memória social local.

Relação entre dinâmicas tradicionais (culturais) e suas atualizações na interação com elementos socioeconômicos: **gestão cultural e político-econômica da cidade** enquanto eventos contínuos (relações entre comércio ambulante, costureiras, moradia e carnaval nos bairros de São José e Santo Antônio).

# Patrimônio Imaterial

## Diagnóstico ZEPH-10

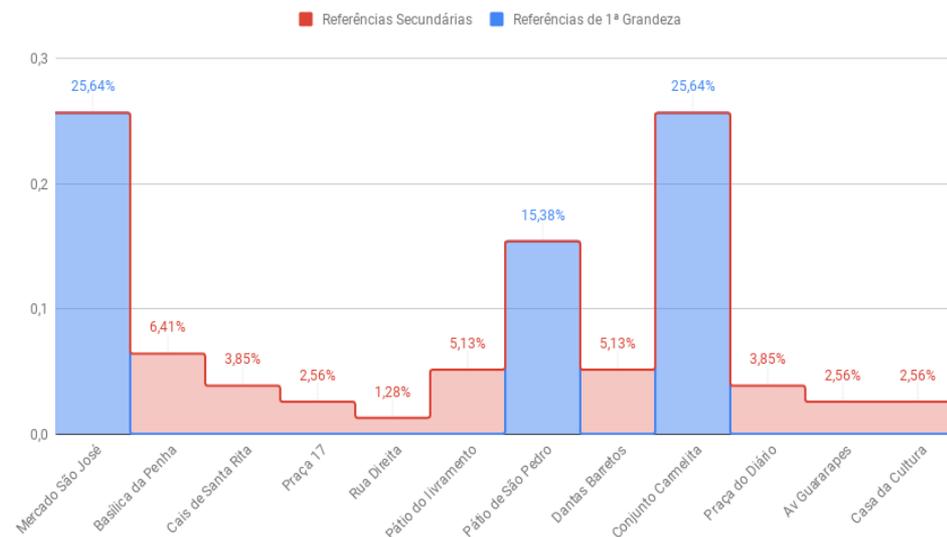
### Referências Socioculturais\_Moradores



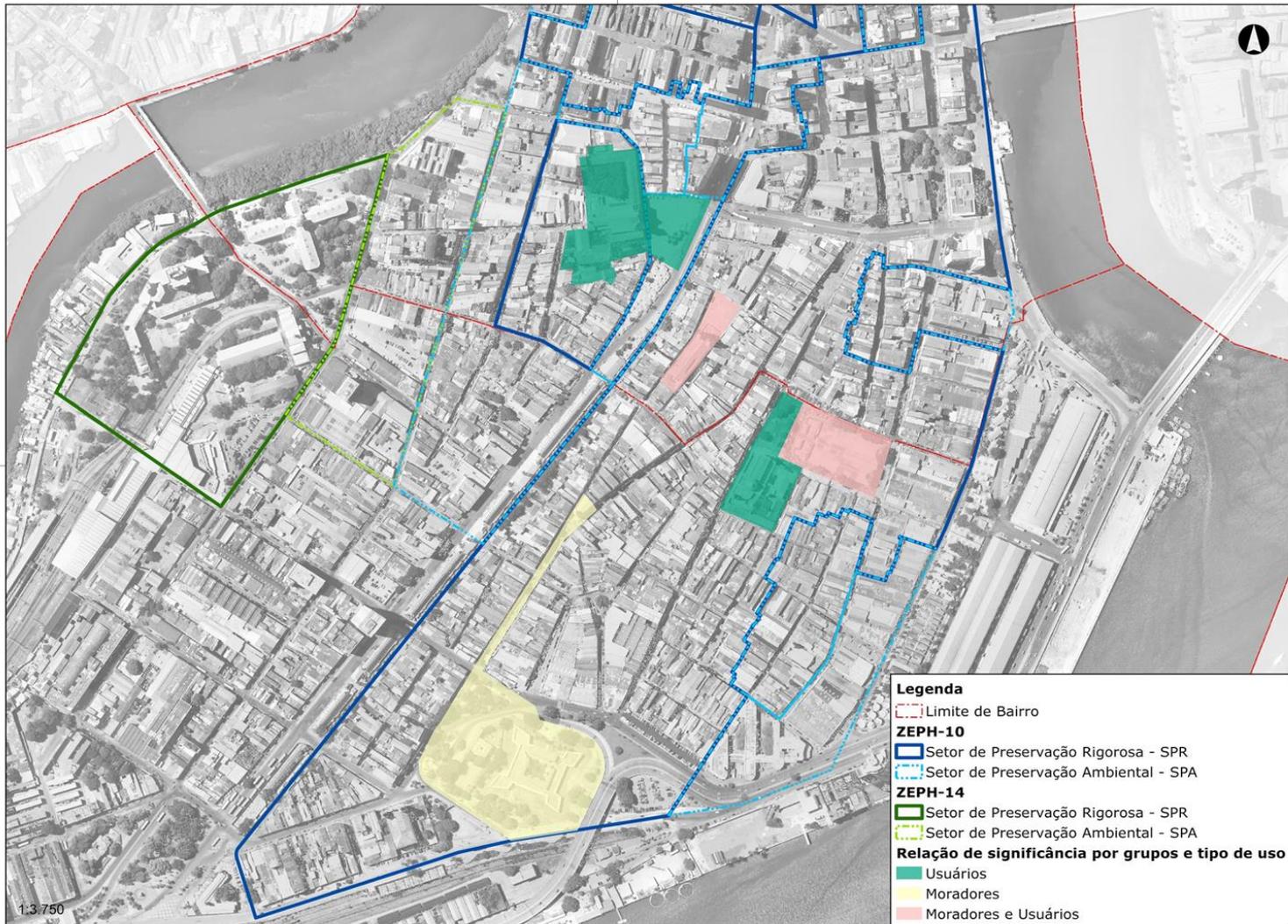
Diversidade social e de usos dos espaços é fundamental na produção de significados sociais específicos para lugares no Recife.

A redução dos usos é potencial supressor demográfico (nos vários períodos do dia e do ano), de significados e memórias sociais dos lugares.

### Referências Socioculturais\_Usuários



# Patrimônio Imaterial Diagnóstico ZEPH-10



# Patrimônio Imaterial

## Minuta da Lei

Plano Municipal de Cultura do Recife - decênio 2009-2019 (LEI Nº 17.576/2009)

09. Reconhecer, através de inventário ou registro, as festas religiosas, de importância cultural, como patrimônio imaterial da cidade do Recife.
  
14. Criar o Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, integrado aos Sistemas Estadual e Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural (...), através da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - DPPC e por um conjunto de leis de proteção do patrimônio cultural (lei de tombamento, lei do patrimônio vivo e lei do patrimônio imaterial) (...).
  
19. Criar um Programa de Registro e Tombamento do conjunto das casas religiosas de matriz africana e de matriz afro-brasileira como patrimônio material e imaterial do Recife (...).

# Patrimônio Imaterial

## Minuta da Lei

O RECIFE POSSUI 19,15% DOS BENS REGISTRADOS EM ÂMBITO FEDERAL



A minuta proposta tem o intuito de alinhar a preservação com as leis federal e estadual, instituindo os livros de: I) Registro dos Saberes; II) Registro das Celebrações; III) Registro das Formas de Expressão; IV) de Registro dos Lugares.

# Educação Patrimonial

## Projeto Bairro da gente

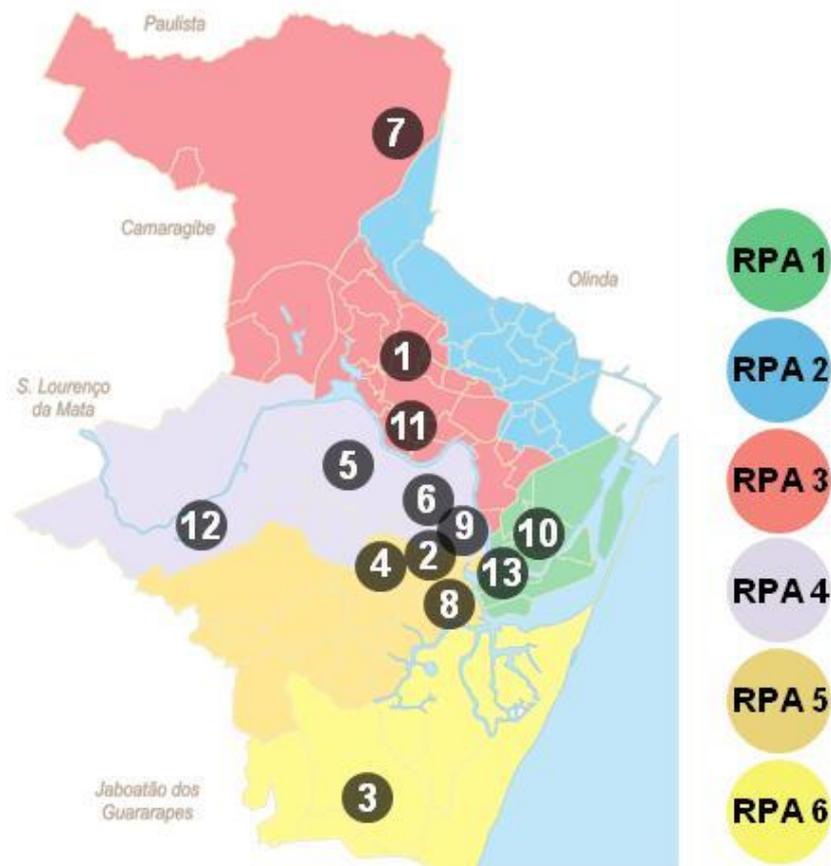
As metodologias aplicadas no processo de Educação Patrimonial também se mostram capazes de subsidiar as ações de levantamento de dados e diagnóstico do imaterial das ZEPH.

As informações elencadas pelos relatos de experiências do público-alvo das ações de educação patrimonial - professores e estudantes - se apresentam enquanto relevante fonte de dados qualitativos e quantitativos para o Diagnóstico do imaterial das ZEPH, o que passou a orientar a escolhas das escolas contempladas.



# Educação Patrimonial

	Mês e Ano	Escola	Qtde aluno	Início	Fim	Equipamento visitado
1	JUNHO 2017	E. M. Maurício de Nassau	227	05/06	09/06	
2		E. M. Padre José de Anchieta	577	26/06	30/06	
3	AGOSTO 2017	E. M. Professor Adauto Pontes	250	07/08	11/08	
4		E. M. Antônio de Farias Filho	330	28/08	01/09	
5	SETEMBRO 2017	E. M. Engenho do Meio	568	11/09	15/09	
6		E. M. Doutor Samuel Gonçalves	206	25/09	29/09	
7	NOVEMBRO 2017	E. M. Bola na Rede	264	06/10	16/11	
8	MARÇO 2019	E. M. Santa Edwiges	160	25/03	29/03	Museu da Cidade do Recife
9	ABRIL 2019	E. M. Mércia de Albuquerque	360	01/04	05/04	Museu da Cidade do Recife
10	JUNHO 2019	E. M. Pedro Augusto	450	27/05	11/06	Museu da Cidade do Recife e Museu do Trem
11	JULHO 2019	Biblioteca Popular do Poço da Panela	15	22/07	26/07	Igreja de Nossa Senhora da Saúde
12	SETEMBRO 2019	E. M. Magalhães Bastos	540	16/09	20/09	Instituto Ricardo Brennand
13	OUTUBRO 2019	E. M. Professor José da Costa Porto	900	21/10	25/10	COMPAZ Ariano Suassuna



# Educação Patrimonial

**ENTRE 2016 e 2019,**  
somando todas as formações com  
professores/gestores/diretores e  
auxiliares da rede municipal de todas  
as RPA, chegamos a um total de **763**  
**profissionais atingidos**  
**diretamente.**

Somando os estudantes da rede  
municipal de todas as RPA, chegamos  
a um total de **4.847 estudantes**  
**atingidos diretamente.**

# Análises Normativas

## Diagnóstico do arcabouço legal

➔ Prever medidas de segurança dentro dos usos cabíveis aos IEP.

Ex: vedação ao estoque de material nocivo/perigoso.

➔ Critérios de classificação dos IEP

➔ Análise dos incentivos previstos;

➔ Possibilidade de compensação ambiental;

➔ Captação de recursos para restauração;

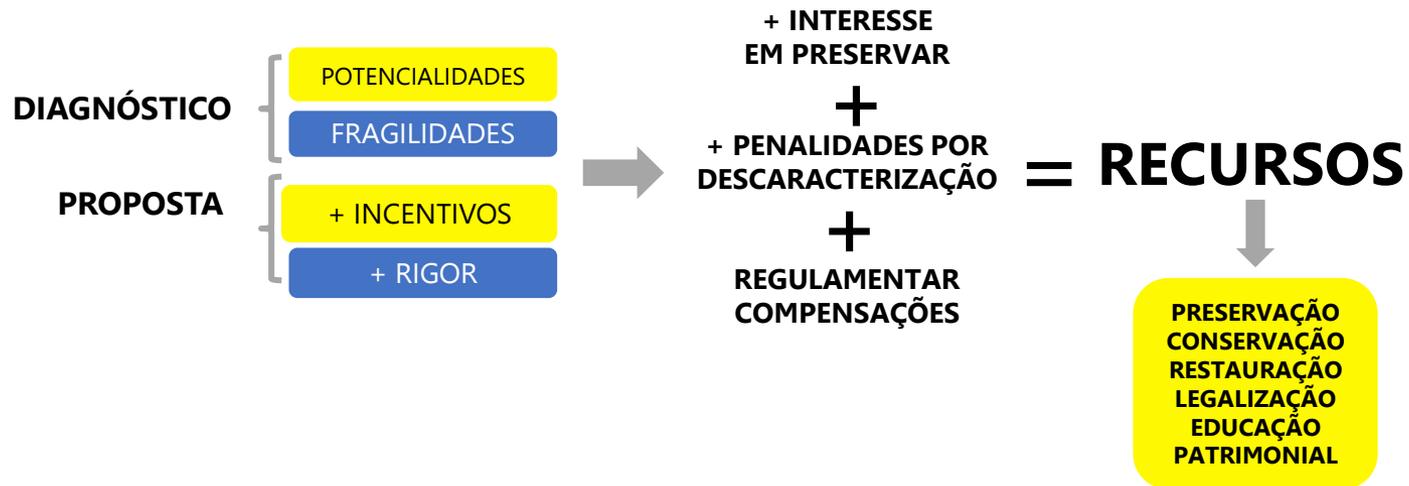
➔ Isenção do IPTU em caráter de incentivo e não apenas compensatório;

➔ Revisão das penalidades e infrações previstas;



# Análises Normativas

## Diagnóstico do arcabouço legal



### Leis objeto de estudo:

Lei do IEP (Lei 16.284/1997); Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS (Lei 16.176/1996); Plano de Preservação dos Sítios Históricos - PPSH (Lei 13.957/1979); Plano Diretor (Lei 17.511/2008); Área de Reestruturação Urbana - ARU (Lei 16.719/2001 - "Lei dos 12 Bairros"); Plano Específico do Bairro da Boa Vista - ZEPH 08 (Lei 18.046/2014); Plano Específico do Bairro do Recife - ZEPH 09 (Lei 16.290/1997); Incentivos Fiscais – Santo Antônio e São José – ZEPH 10 (Lei 17.488/08); Plano Específico do Cais de Santa Rita, José Estelita e Cabanga (Lei 18.138/2015)

\* Em milhares de reais

# Análises Normativas

## Diagnóstico do arcabouço legal

### Crossover das informações levantadas pelas Gerências envolvidas

Concomitantemente ao diagnóstico do arcabouço legal pela Gerência Normativa, iniciou-se o diagnóstico das ZEPH pela Gerência de Planos e Gerência de Controle da DPPC.

**Identificação das necessidades concretas de cada área estudada, se essas estão supridas de forma eficaz pela legislação vigente e se há regulamentação.**

É possível estabelecermos os pontos legais específicos que necessitam de modificação, assim como aqueles que as leis vigentes não conseguem atingir com totalidade em razão da lacuna normativa existente.

### Alteração dos pontos falhos existentes da legislação atual

Elaboração de propostas de emenda às leis vigentes e revogação de artigos falhos com base nos resultados levantadas nas etapas anteriores.

# Análises Normativas

## Ampliação dos instrumentos legais

- ➔ Inclusão da salvaguarda como forma de proteger de forma verdadeiramente eficaz o patrimônio histórico-cultural, equiparando a proteção aos IEP ao tombamento;
- ➔ Regulamentação das penalidades previstas, o que resultará na geração de recursos ao Município e desestimulará o cidadão a cometer irregularidades (caráter pedagógico e não meramente punitivo);
- ➔ Abranger aspectos que tangem ao patrimônio imaterial, uma vez que o Plano de Preservação de 79 mantém-se na visão separatista do patrimônio cultural material e imaterial, não vislumbrando a preservação da identidade histórico-cultural como um todo;
- ➔ Abranger na lei não apenas imóveis, mas monumentos como um todo, uma vez que hoje há 04 pontes consideradas “imóveis especiais de preservação”, o que descaracteriza o instituto;
- ➔ Revisão das ZEPH, observando que atualmente há Zonas Especiais de Preservação Histórico-Cultural compostas basicamente por um único imóvel, pois na época de sua classificação ainda não existia o instituto do IEP. Ex: ZEPH 26

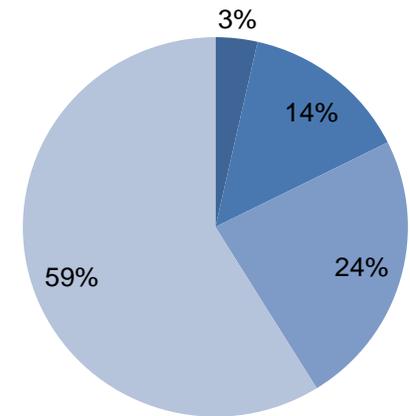
# Acervo

## Democratização da informação

Ações em desenvolvimento:

- Conservação preventiva da documentação;
- Digitalização do acervo histórico da DPPC;
- Catalogação e criação de base de dados;

Composição do acervo da DPPC



- Biblioteca
- Cartografia
- Iconografia
- Projetos, Estudos, Levantamentos



# Controle da Preservação

Problemática:

Muitos imóveis situados em ZEPH

**descaracterizados** e/ou  
**irregulares**



A situação de irregularidade desses imóveis os mantém à margem da economia formal, **não recolhendo impostos como ITBI**. A criação de diretrizes permitirá sua legalização, trazendo-os **de volta para a economia formal de maneira sustentável, que contribua para a qualidade urbana**.

# Controle da Preservação

Problemática:

Perda da **Qualidade Ambiental,  
Urbana e Paisagística**



A falta de controle das modificações nos imóveis e ruas inseridos nas ZEPH implicam na transformação desses sítios históricos em espaços com baixa qualidade ambiental, urbana e paisagística.

# Controle da Preservação

Problemática:

Dificuldade no **controle formal** de alterações dos imóveis



A quantidade de irregularidades e a dificuldade em manter de forma cotidiana o monitoramento dessas zonas propicia a consolidação de estruturas irregulares e descaracterizadoras nos sítios históricos do Recife.

# Controle da Preservação

## ETAPAS DO DIAGNÓSTICO:

## STATUS:

- 01) Levantamento de dados sobre a irregularidade das **33 ZEPH**
- 02) Elaboração dos **mapas** com a síntese das irregularidades (média de 27 mapas por ZEPH)
- 03) Análise e **conclusão** para elaboração das **diretrizes sustentáveis** para legalização



**A INICIAR**



**PREFEITURA DO**  
**RECIFE**

**Geraldo Júlio**  
Prefeito

**Luciano Siqueira**  
Vice-Prefeito

**Antônio Alexandre**  
Secretário de Planejamento  
Urbano

**Lorena Correia Veloso**  
Gerente Geral da DPPC

**Equipe Técnica**

Fernanda Rennaly Queiroz Brainer de Oliveira  
Fernando Antônio Duarte Barros Júnior  
Geysa Vilela Gomes Marques  
Larissa Rodrigues de Menezes  
Laryssa Soares de Araújo  
Lili de Souza Suassuna Becker  
Lindoelly Mayse de Melo Duarte  
Luanancy Lima Primavera  
Manoel da Silveira Ramos Neto  
Maria Cecilia Vargas de Alcantara  
Maria Cícilia de Oliveira Melo  
Maria Eduarda Albuquerque Queiroz  
Maria Falcão Soares da Cunha  
Rafael de Freitas Dias Acioly